

Núcleo da Terceira Idade da Unesp amplia qualidade de vida de idosos

Iniciativa atende à crescente expectativa de vida dos brasileiros, que subiu de 62,7 anos em 1980 para 68,9 anos em 2001

Com o objetivo de ampliar a qualidade de vida da população acima dos 60 anos de idade, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) mantém em 14 das suas 25 unidades universitárias o programa Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), vinculado à prorrogação de extensão universitária. A iniciativa atende à crescente expectativa de vida dos brasileiros, que subiu de 62,7 anos em 1980 para 68,9 anos em 2001, de acordo com dados do IBGE.

Segundo Benedito Barraviera, pró-reitor de extensão da Unesp, a principal meta do programa é valorizar o idoso e promover a inclusão do grupo social na universidade. "Os projetos reforçam a auto-estima dos participantes e possibilitam a comunidade acadêmica estudar e pesquisar questões ligadas ao envelhecimento", comenta.

Ele ressalta ser responsabilidade da instituição pública manter programas desta natureza. "Reintegrar o idoso é investir na sociedade. Os mais velhos têm muito a oferecer com trabalho e experiência."

Oficinas e cursos

A iniciativa da Unati abrange alunos, professores e funcionários, por meio de oficinas e cursos nos campi da Unesp. Idosos de várias cidades do Estado têm a oportunidade de participar das atividades gratuitas, que visam a desenvolver dotes artísticos e habilidades perceptivas.

A lista de trabalhos inclui cursos de língua estrangeira, Tai-Chi-Chuan, teatro, artesanato, educação física, informática, excursões, palestras sobre



O grupo da Unati abrange alunos, professores e funcionários da Unesp

saúde, primeiros socorros, sexualidade, entre outros. O público da melhor idade também pode participar dos grupos de canto coral, disponíveis em 14 cidades.

Interesse pelos idosos

O núcleo inicial da Unati foi criado em 1993 na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) de Marília e começou a funcionar em 1995. Desde então, a unidade universitária mantém uma série de trabalhos de iniciação científica e de pós-graduação na

área. "Há grande interesse dos alunos em trabalhar com esta faixa etária. Destaco o trabalho de Andréia de Oliveira, Cláudia Rodrigues, Simone Paiva e Ana Paula Cordeiro como bons exemplos de auxílio mútuo e integração entre jovens e idosos", comenta Maria Candida Del-Masso, coordenadora geral da Unati.

Auxílio a alunos cegos

Andréia de Oliveira, quintanista de pedagogia, é responsável pelo projeto

Treinamento de Ledores para Deficientes Visuais. A iniciativa permite que os estudantes da Unati auxiliem os alunos cegos da graduação. "Quando o deficiente visual precisa interpretar um texto, nós o transcrevemos em braile ou usamos as nossas vozes para gravá-lo em uma fita cassete", explica.

Estimulando a reflexão

Simone Paiva, quartanista de biblioteconomia, trabalha para estimular a reflexão e a capacidade cognitiva dos idosos. Ela coordena um grupo da terceira idade que discute textos de autores como Guimarães Rosa e Clarice Lispector. "Os alunos têm a possibilidade de aprender literatura e de refletir sobre seu papel na sociedade", afirma.

Mais integração

Cláudia Rodrigues, terceiranista de pedagogia, organiza as palestras oferecidas aos alunos da Unati na FFC. "Comprovei que o desenvolvimento de atividades físicas e intelectuais distrai, evita a depressão e cria espaço para a integração entre os participantes", frisa.

Participação teatral

Ana Paula Cordeiro, pós-graduanda, coordena o Grupo de Teatro da Unati de Marília. Formada em 1999, a trupe conta com integrantes de 58 a 83 anos de idade. Entre as peças encenadas, a mais recente é a comédia *Ditos, Desditos e Não Ditos*.

Durante o espetáculo, os estudantes interpretam historietas relacionadas a três ditados populares: Quem conta um conto, aumenta um ponto; Quem pode manda, quem tem juízo obedece; e Visita sempre dá prazer, se não é quando chega é quando sai.

SERVIÇO

Núcleo da Terceira Idade da Unesp
www.unesp.br/proex/3idade.htm
Telefone (11) 252-0264

E-MAIL DOS REPRESENTANTES NOS CAMPI

Marília	unati@marilia.unesp.br
Araraquara	farachea@fcar.unesp.br
Araçatuba	rezende@foa.unesp.br
Assis	lsm@femanet.com.br
Bauru	clorinda@travelnet.com.br
Botucatu	faddison@ibb.unesp.br
Franca	digianni@francanet.com.br
Guaratinguetá	tmacedo@feg.unesp.br
Ilha Solteira	cida@adm.feis.unesp.br
Presidente Prudente	converso@stetnet.com.br
Rio Claro	sgobbi@rc.unesp.br
São Paulo	kathya.ivo@terra.com.br
Reitoria	vic@reitoria.unesp.br
São José do Rio Preto	bechara@tll.ibilce.unesp.br

ROGÉRIO SILVEIRA

DA AGÊNCIA IMPRENSA OFICIAL
(agencia@imprensaoficial.com.br)
E ASSESSORIA DE IMPRENSA DA UNESP

Começa nova fase de vacinação contra gripe para grupos especiais

Começou na segunda-feira, a nova fase da campanha de vacinação contra gripe do vírus *Influenza*. Agora a imunização visa a atingir pessoas com câncer, problemas cardíacos, pulmonares (asma e enfisema), renais ou hepáticos, com 60 anos ou mais, que podem ter suas condições de saúde agravadas com uma gripe.

A vacina só não é indicada para quem tem alergia à proteína do ovo e ao Timerosal (mercurocromo e meriolate), problema neurológico ou Síndro-

drome de Guillain Barré, doença que causa dores musculares e dificuldade respiratória.

Na capital, todos os postos participam da campanha e também os terminais rodoviários da Barra Funda e Tietê, que funcionam das 7 às 22 horas. O Disque Saúde 1520 (somente para a capital), informa qual o posto mais próximo. No interior, são as secretarias municipais de saúde que definem os locais de vacinação.

Índice supera expectativas

O programa vai até o fim do estoque de 200 mil doses, resultado da sobra da Campanha de Vacinação contra a Gripe do Idoso. A imunização para pessoas acima de 60 anos ou mais acabou dia 16, com cobertura média de 73,1% no Estado. Número acima das expectativas do Centro de Vigilância Epidemiológica, órgão da Secretaria de Estado da Saúde, que previu meta de 70%. Ao todo, desde 12 de abril, foram vacinados

2.523.441 idosos ou mais no Estado. Os municípios que atingiram os melhores índices de cobertura neste ano foram Araçatuba (81%), Franca (79%) e Registro (78%).

A região metropolitana, incluindo a capital, atingiu 70,2%, o que significa 1.051.956 de pessoas imunizadas. As regiões com menor desempenho foram Araraquara (60%) e Piracicaba (58%).

DA AGÊNCIA IMPRENSA OFICIAL
E ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SES